

# MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 9 de Abril de 1916

BRASIL

Numero 23

## EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

### SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

## O Povo Brasileiro

Em os meus primeiros artigos procurei provar, tanto quanto possivel, que o Povo Brasileiro marcha intrepido na vereda do progresso e da civilização.

Fui buscar, como era natural, nos factos da nossa Historia Patria, os contingentes com que devia contar, para eclipsar, aos olhos dos que me dão a honra de ler, os vagos clarões dos maus conceitos emittidos em desfavor do nosso adiantamento, do nosso valor como povo civilizado, nas columnas da imprensa antipatriotica, que não mede as consequências incalculavelmente maleficas de sua má conducta.

Agora, para corroborar o que hei escripto sobre o valor intellectual e moral do nosso povo, alonguemos as nossas vistas até as paragens inebriantes da nossa literatura.

Se é pelo aperfeiçoamento e rapido evoluer da sua literatura que um povo mostra o seu grande adiantamento, sua alta cultura intellectual, nós somos dos povos que atingiram um bem notavel e consideravel grau de civilização, de progresso. Desde Castro Alves, o cantor das maravilhosas poesias enfeixadas nas "Espumas Fluctuantes;" de

Casimiro de Abreu o melodioso vate da "Minha Terra," até Bilac, Vicente de Carvalho e Alvares de Azevedo, a pujança intellectual de nossos homens de letras, num alto grau de aperfeiçoado apuro esthetico, se revela extraordinariamente grande.

As poesias publicadas pelos nossos vates, admiradas, lidas e apreciadas sinceramente pelos competentes do Velho Mundo, patentearam aos olhos dos que nos não conheciam, o valor inestimavel do nosso progresso literario.

Os romances de Alencar, em que as sentenças soam como cordas sensiveis de harpas dedilhadas por mãos divinas, deixam bem lobrigar, através de nossa exagerada modestia, os páramos attingidos pela literatura brasileira.

E as paginas brilhantes escriptas pelo punho forte de um Ruy Barbosa, de um Nabuco, de um Oliveira Lima e de um Silvio de Almeida, em que se não sabe o que mais admirar, se a belleza das imagens, o casticismo da linguagem ou a profundeza dos conceitos, não serão também brilhantes provas do quanto valemos, do quanto caminhamos, no decurso de centenas de annos, na larga estrada do Progresso e da civilização?

Que decadencia haverá num povo que se mostra grande nas artes, forte na industria, próspero no commercio, vigorosamente grande nas sciencias e brilhantemente admiravel nas suas conquistas literarias?

Não, mais uma vez brademos, do alto de nossa consciencia, impulsionados pelo reverbero bemdito do patriotismo, amparados pela verdade que não nos deixa: o Povo Brasileiro caminha resolutamente para um grande e incomparavel grau de Progresso, em todos os ramos da actividade humana. Elle já é, e será mais ainda, um Povo adiantado, conscio de sua elevada

missão perante os povos cultos do orbe.

Nas sciencias, nas artes e em tudo o Povo Brasileiro não inveja nenhum outro do mundo.

Com o livro na mão e os olhos fitos no auri-verde Pendão, os brasileiros saberão, como Rio Branco e Ruy Barbosa, fazer brilhar em qualquer continente os clarões eternos de suas conquistas civilizadoras!

A. C.

DR. BRAZ BICUDO

Medico e Operador

R. Comercio, 114

## O Chá

Em brilhante artigo inserto nas columnas do "Estado de S. Paulo" o distincto escriptor sr. Paulo Pestana chamou a atenção dos agricultores para o cultivo do chá —hoje infelizmente abandonado quasi que por completo.

Nas estatisticas do passado Itu figurou por annos seguidos em logar de destaque o chá de Itu que competia vantajosamente com o de Morumbi.

Para muitos o chá de Itu era sem competidor.

Contam os antigos a grande producção do chá em Itu e cujo consumo era rapido tal a procura que havia.

Com a abolição da escravidão e com a alta do café foi completamente abandonada a cultura dessa planta que fazia honra ao nosso bom nome.

O ultimo a abandonar essa cultura nesta cidade foi o sr. Jacintho Valente, que havia restaurado uma grande plan-

tação de chá existente na chacara hoje pertencente ao Asylo de Mendicidade.

O sr. Valente colheu o chá por 4 ou 5 annos successivos com os melhores resultados guardando-o cerca de 2 annos para cada colheita.

Tivemos o prazer de provar esse chá: é excellente e nenhum chá, qualquer que seja a procedencia, o supera.

Motivos diversos obrigaram-no a abandonar a chacara e ninguem mais se dedicou ao cultivo dessa planta.

Hoje, apesar de decorridos tão poucos annos dessa ultima tentativa desse ultimo esforço, ja parece uma lenda, uma tradição o cultivo dessa folha que nos dá tão excellente bebida.

Em vez de importarmos as sobras do consumo inglêz (porque o chá bom, fino, e colhido fica todo na Inglaterra) melhor seria que possessemos bebê-lo nosso, cultivado aqui, colhido por nossa gente cujo lucro ficaria gyrando na nossa terra, engrandecendo-a, fazendo-a próspera e admirada.

Urge reatar o fio dessa brilhante tradição e nos immensos campos incultos que circundam a nossa cidade deverá ser cultivada essa planta tão util quão rendosa.

O cultivo do chá adapta-se pefeitamente a esses immensos campos, hoje incultos e que com essa cultura poderão ostentar-se viçosos e verdejantes.

Se tal se der, se os proprietarios dessas terras quizerem tirar resultados melhores do que o obtido com o café, então Itu terá dado um grande passo para a frente.

Grande numero de pessoas poderão tirar os seus meios de subsistencia com a colheita e com o preparo dessa preciosa folha.

D.

P.S.—Já estavam escriptas as linhas acima quando em conversa com um nosso pressado amigo, velho conhecedor das coisas ituanas ouvimos delle que a maior causa da decadencia da cultura do chá em Itu foi a falsificação do mesmo por negociantes menos escrupulosos.

A falsificação consistia em corar o chá com tintas.

O resultado foi a rejeição do producto, com a respectiva depreciação no preço.

Os cultivadores vendo que o producto não tinha saida abandonaram a cultura por não terem os resultados de outrora.

Ahi fica a opinião valiosissima do nosso informante.

<p>2º TABELLIÃO</p> <p>Sebastião M. de Mello</p> <p>Rua do Commercio 89</p> <p>YTU</p>
--

## Cartas de S. Paulo

Dulce et decorum est  
pro patria mori.

A esta hora, em que a colera dos deuses impios abate até o pó o orgulho cego dos europeus, orgulho de *povo superior*;

A esta hora, em que milhões de homens se degladiam, se esphacelam, se trucidam, se destroem, se extinguem, em que os annos mil vezes se chocam, se quebram se contorcem, fazendo sahir fogo das substancias de que são compostas;

A esta hora, em que face a face no campo da lucta se encontram homens de todas as nações e cores, de todas

as linguas e regiões, de todas as crenças e costumes, devem ao cair, para sempre, inertes, no pó de onde vieram—*memento, homo quia pulvis est in pulverem revertaris*—devem ao tornarem á terra, á cinza, ao pó, para onde tornaram ja milhares de seus compatriotas, de irmãos nas dores da derrota e na alegria da victoria, cujas vidas preciosas, foram ceifadas pelos hediondos canhões, repetir as celebres phrases dos gladiadores romanos, quando ante Cesar, na arena, iam como hoje se está fazendo na Europa, se trucidarem: *Ave patria, morituri te salutant.*

\* \* \*

E a nos cabe perguntar aos que se admiravam, quando em nosso Paiz encontravam bellas cidades, tão bellas como as que lá tem elles, em vez de choças cobertas de sapé; grave intelligente, activo cheio de iniciativas e educado, em lugar de brutos, selvagens, a nós, só cabe perguntar-lhes.

Povo europeu *povo superior* e que a tudo criticaes com sarcasmo e que zombais dos povos aos quaes vos julgais selvagens; preciso; o vosso progresso material está em fabricar esses grandes canhões que tudo arrazam e tudo destroem levando para toda a parte a dor?

O vosso progresso moral e intelectual está nos crimes que todos os dias vindes praticando e que se não menciona mas que todos sabem, na destruição de reinos, templos, cidades e tudo que os barbaros respeitaram e que não soubestes respeitar?

O vosso grande progresso religioso está na vossa impiedade, na vossa ganancia, na vossa insatisfação por mais que possuades?

São esses os caracteres do vosso progresso de vinte seculos?!!

E' isso que vos faz pensar que sois povo superior?

O nosso progresso nós vol-o apresentamos.

Está em não sabermos como se faz essas machinas infernaes que a tudo extingue; está em nosso bom extinto; em não ser convencidos; em não sermos gananciosos, emfim em não termos como vós uma—*Auri sacra fame!*?

S. Paulo, Março 1916

W. SILVA

### 1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTU

## Notas . . .

### . . . e Noticias

Fez no dia 3 do corrente 4 annos que os professores do nosso Grupo Escolar se dirigiram a todos os collegas do Estado, pedindo-lhes apoio para uma representação que iam dirigir ao dr. Secretario do Interior, solicitando a adopção nas escolas publicas paulistas do systema orthographico elaborado por uma notavel commissão de philologos portuguezes.

Esse gesto dos nossos professores occasionou uma viva campanha, entre os partidários e os impugnadores da simplificação orthographica, como nenhuma outra registam os annaes da nossa imprensa. O problema interessou a todos, mas, infelizmente, ficou sem solução até hoje.

No *Estado* (edição da noite) de 3 do corrente, conhecido homem de letras paulista, que se occulta sob a inicial J. rememora esse facto nas suas *Notas do Dia*, que assim principiam:

«Em 3 de Abril de 1912 o professor Raul Fonseca, director do Grupo Escolar de Itu, dirigiu uma circular aos seus collegas do Estado, afim de solicitarem a adopção de uma orthographia uniforme em

todos os estabelecimentos de ensino publico. Faz isso quatro annos e foi um dos muitos tentamens até agora inuteis para a reforma da orthographia.»

Acrescentamos nós que essa circular era tambem subscrita por mais os seguintes professores desta cidade: srs. Belmiro Martins, Francisco Mariano da Costa, Felicio Marmo, Glicerio Bueno da Costa Barrios, Luiz Gonzaga da Costa, Decio Paes de Barros e d. d. Carmela Maria Laura Vitta, Rita Jorge Goulart, Filomena de Toledo, Julia Maria de Camargo, Angelina Cololini, Catharina Pont, Maria Azira Lobo, Mariana da Silveira Coelho, Maria Isabel Vaz Pinto e Maria Antonieta Leite Martins.

### Hospedes illustres

Em companhia de suas gentilissimas filhas senhoritas Anna Esmeria, Ruth e Sara Lobo esteve diversos dias nesta cidade o sr. dr. Antonio Lobo, preclaro presidente da Camara dos Deputados Estaduaes e nosso illustre conterraneo.

S. Ex. aproveitou os dias, que aqui demorou, visitando os nossos templos, institutos de ensino e edificios publicos dos quaes mostrou levar as melhores impressões.

No Grupo Escolar s. ex. fez uma demorada visita, tendo percorrido todas as classes que funcionam no periodo da tarde. Teve occasião de apreciar o proficuo trabalho dos nossos dedicados professores, a quem não regateou os seus mais francos parabens, sobretudo pela irreprehensivel disciplina e pelo adiantamento dos alumnos, a alguns dos quaes teve oportunidade de interrogar. Prendeu a sua attenção o facto do nosso Grupo estar dotado de uma aula especial de desenho, magnifica e confortavelmente instalada como não se encontra em nenhum outro estabelecimento congenero do Estado. S. Ex. pôde ahi assistir a uma aula de desenho, que muito apreciou.

O sr. dr. Antonio Lobo retirou-se para Campinas, onde reside, no dia 4, pelo trem das 20 horas.

— Tambem esteve alguns dias nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa e em visita a um seu filho que faz o curso do Collegio S. Luiz, o sr. dr. Vicente de Carvalho, integro ministro do Tribunal de Justiça e suave cantor dos *Poemas e Canções*, que lhe valeram o justo titudo de—principe dos poetas paulistas.

**Pela instrucção**

O movimento escolar durante o mez de março findo, em o nosso municipio, foi o seguinte:

Grupo Escolar:  
 Matricula 650  
 Eliminados 18  
 Frequencia média . . . . . 549,7  
 Porcentagem da frequencia 84,5

Escolas isoladas, estaduais:  
 Alunos matriculados . . . . . 558  
 Masculinos 325  
 Femininos 233  
 Frequencia média . . . . . 453,3

Escolas isoladas municipais:  
 Alunos matriculados . . . . . 89  
 Frequencia média 78,6

**Exame**

Foi plenamente aprovado nos exames que prestou, no Tribunal de Justiça do Estado, para exercer os cargos de partidador, contador e distribuidor na camarca de Taquaritinga, o nosso bom amigo Leobaldo Borges, que entre nós esteve, em visita a pessoas da familia.

**Grupo Escolar**

Realizou-se ante-hontem a 3.<sup>a</sup> reunião pedagogica dos professores do Grupo Escolar, relativa ao corrente anno.

**Cemiterio**

Foi de 148\$000 a renda do Cemiterio Municipal, no mez de março.

**Viajantes**

Em viagem de recreio seguiram para S. Paulo os nossos amigos Lauro Alves e José Castanho de Barros, e para Piracicaba em serviços profissionaes, o nosso distincto collaborador dr. Luiz Morato Gentil de Andrade.

— Já regressou da capital o illustrado clinico dr. Braz Bicudo.

— Acha-se entre nós, acompanhado da exma. consorte e filhinhos o nosso amigo Gastão Bicudo, ex-escrivão de paz em Boituva.

**Matadouro**

A renda do matadouro municipal, durante o mez de março findo foi de 1:059\$800.

**Enferma**

Acha-se enferma a exma. sra. d. Antonieta Martins, ad-junta do Grupo Escolar, que por esse motivo requereu 60 dias de licença para tratamento de sua saude.

\* \* \*

**Festa das aves**

Com as solennidades e criterio que presidem a todas as festas que se realizam em nosso Grupo Escolar, effectuou-se hontem, nesse estabelecimento de ensino, a festa das aves.

A falta de espaço, impede-nos, por hoje, de darmos um noticia completa, que deixamos para o proximo numero.

**União Mutua**

Para o annuncio que esta acatada associação faz na secção competente, chamamos a atenção dos leitores.

\* \* \*

**Espectaculo Dramatico**

Os amadores do Gremio Dramatico Ituano puzeram em ensaios o drama em 3 actos *Espectro do Passado* e a comedia *A afilhada do Barão*, em 2 actos, para o saráu-dramatico a realizar-se no Theatro S. Domingos no dia 23 proximo.

Consta-nos, e com as devidas reservas transmittimos a noticia aos nossos leitores, que tomará parte nesse espectaculo uma gentil senhorita nossa patricia.

Oxalá o nosso publico, desta vez, saiba corresponder melhor aos sacrificios empregados pelos rapazes do Gremio.

**Fiscal Sanitario**

Foi nomeado para exercer nesta cidade, em comissão, o cargo de fiscal sanitario, o cidadão Benedicto dos Santos.

**Procissão**

Com as solennidades de todos os annos, percorrerá hoje, as ruas do Commercio, Direita e Carmo, a procissão do Senhor dos Passos.

**Mercado**

Este proprio municipal, rendeu no mez de março proximo passado, a quantia de 364\$700.

TYP. BORGES & SILVA  
 Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.  
 Rua Direita 20 ITU

**“A UNIÃO MUTUA”**

**Companhia Constructora e de Credito Popular**

**CONCESSÃO GRATIS AOS SOCIOS**

Conforme temos annuciado, já foram aprovadas pelo Governo Federal as nossas ultimas séries recém-criadas; «CRUZEIRO» e «PROGRESSO» Nos regulamentos das mesmas introduzimos muitas vantagens em parte sugeridas pela pratica e observação de muitos annos, em parte pela solicitação dos proprios mutuarios. Entre outras regalias podemos citar a seguinte:

- I—Dos peculios não serão descontados os impostos federaes;
- II—As decadencias só terão logar depois de 3 mezes;
- III—Reabilitação de socios decahidos;
- IV—Abatimento de 10 0/0 aos socios remidos;
- V—Peculios maiores e em maior numero;
- VI—Liquidação immediata com os herdeiros dos socios fallecidos.

Não é preciso encarecer o valor de taes regalias que resaltam á primeira vista Como, porém desejamos que os nossos prezados mutuarios já inscriptos nas outras séries possam tambem aproveitar esta oportunidade sem fazer despezas, resolvemos conceder-lhes a transferencia de suas apolices para as séries Cruzeiro e Progresso.

Para as novas apolices será transportada a quantia total paga nas antigas e será mantida a data da inscripção primitiva.

A mensalidade da série Progresso é de 5\$000 e a da Cruzeiro, 6\$000. Para a primeira serão transferidas as apolices das séries A, B e C e para as segunda da série Cumulativa.

*Manteremos esta nossa resolução durante o prazo de 60 dias dentro do qual nada cobraremos por este serviço. Esgotado este prazo seremos forçados a cobrar uma taxa de transferencia. Assim, pois, no proprio interesse, convem que os nossos prezados mutuarios nos façam sem demora a remessa das apolices acompanhadas da importancia de uma mensalidade, juntando o coupon abaixo devidamente assignado.*

Illmos. srs. directores da «UNIÃO MUTUA»;

De accôrdo com o vosso annuncio rogo o obsequio de mandarem transferir sem despezas a minha apolice da série..... para a serie.....

Para esse fim junto a minha apolice, bem assim rs.....\$..... para o pagamento da 1.<sup>a</sup> mensalidade da nova caderneta.

LOCALIDADE.....

ESTADO DE.....

DATA.....

ASSIGNATURA.....

# EDITAL

## IMPOSTO PREDIAL RURAL DE 1916

José Castanho de Barros Collector Municipal de Itu etc.  
De ordem do cidadão Francisco Benha Ribeiro, Prefeito Municipal de Itu, faço saber para conhecimento dos interessados que está concluída a collecta do imposto predial rural como abaixo se vê. Fica por tanto, marcado o prazo até 30 de Abril p. f. para reclamações perante a Prefeitura. Findo esse prazo será a collecta julgada bôa para o effeito de se proceder a cobrança do referido imposto. Para que não alleguem ignorância se faz o presente que vai publicado pela imprensa.  
Collectoria Municipal de Itu em 24 de Março de 1916.

O Collector  
*José Castanho de Barros*

NOMES	CASAS BOAS 15\$ annuaes	CASAS REG. 10\$ annuaes	CASASCOLLO. 2\$ annuaes	TOTAL
Luiz Antonio Pedrozo		1	10,000	10,000
Humberto Bordini		1	10,000	10,000
Ettore Bonini		1	10,000	10,000
Angelo de Tal	1			15,000
Anna Celetto	3			45,000
Bento Telles	1			15,000
Luiz Pereira da Silva		1	10,000	10,000
Manoel Benedicto dos Passos	1			15,000
Luiz Sincionato		1	10,000	10,000
Azylo Mendicidade (izento)	2			30,000
João Ferraz Almeida Prado Sobrinho		25	250,000	250,000
Luiz Gonzaga Filho		1	10,000	10,000
Caetano Munaretti		1	10,000	10,000
Mameel J. da Silva Junior	1			15,000
Salvador Benedicto Costa	1			10,000
Juvencio Raymundo	1			10,000
Jacomo Francischinelli	4			60,000
Idalina de Camargo		1	10,000	10,000
Antonio Ignacio Domingues	1			15,000
João de Moraes		1	10,000	10,000
Antonio Honorato		1	10,000	10,000
Bergamino Correa		1	10,000	10,000
Joaquim Silveira Leite		1	10,000	10,000
José do Amaral		1	10,000	10,000
Severiano Silveira Leite		1	10,000	10,000
José Belarmino		1	10,000	10,000
Serafim Alves Ferreira		1	10,000	10,000
Francisco Padilha		1	10,000	10,000
Abilio Correa		1	10,000	10,000
Antonio Correa		1	10,000	10,000
Clara Padilha		1	10,000	10,000
Joaquim Padilha		1	10,000	10,000
Mameel Teitudo	2			20,000
Elias Fermino	1			10,000
João Gabriel	1			10,000

NOMES	CASAS BOAS 15\$ annuaes	CASAS REG. 10\$ annuaes	CASASCOLLO. 2\$ annuaes	TOTAL
Luiz Belluzzi		1	10,000	10,000
Abdom Silveira Mendes		1	10,000	10,000
Francisco Lopes		1	10,000	10,000
Anselmo Correa		1	10,000	10,000
Joaquim Costa		1	10,000	10,000
Ivo José de Almeida		1	10,000	10,000
Domingos de Almeida		1	10,000	10,000
José Rodrigues Santos		1	10,000	10,000
Jacomo Francischinelli		1	10,000	10,000
Eugenio Barganholi		1	10,000	10,000
Daniel Benedicto		1	10,000	10,000
Dr. Antonio Constantino S. Castro		1	10,000	10,000
Luiz Daldon	1			15,000
João Baptista Francischinelli	1			15,000
Pedro Francischinelli	1			15,000
Jacomo Francischinelli	1			15,000
Victorino Daldon	1			15,000
José Theodoro		1	10,000	10,000
Napoleão Theodoro		1	10,000	10,000
Domingos Theodoro		1	10,000	10,000
João Thomaz		1	10,000	10,000
Guilherme Francischinelli	1			15,000
Maria Domingues		1	10,000	10,000
Antonio Rodrigues		2	20,000	20,000
Daniel dos Passos		1	10,000	10,000
Elizetu Corrêa		1	10,000	10,000
Antonio Munhoz		2	20,000	20,000
Benedicto Horacio Salustiano		1	10,000	10,000
Luiz Correa de Moraes		1	10,000	10,000
Manoel Correa de Moraes		1	10,000	10,000
José Maria de Moraes		1	10,000	10,000
Emílio de Moraes		1	10,000	10,000
Luiz Amancio Camargo	1			15,000
Esperidião de Franjo		1	10,000	10,000
José Florencio Vieira		1	10,000	10,000
Joaquim Alexandre		1	10,000	10,000
João Antonio Vaz		1	10,000	10,000
Lucio Francisco Lopes		1	10,000	10,000
Gabriel Antonio Mariano		1	10,000	10,000
João Norberto Pires		1	10,000	10,000
Recordo de Tal		1	10,000	10,000
Diogo Gimenes		1	10,000	10,000
Francisco Attilio		1	10,000	10,000
Miguel Villa		1	10,000	10,000
Henrique Perim	1			15,000
João Alarcon		1	10,000	10,000
João Guarneri		1	10,000	10,000
Francisco Valisza		3	30,000	30,000
Dr. Francisco Mesquita Barros		1	10,000	10,000
Augusto Tavernaro	1			15,000
Agnelo Cicero de Oliveira	2			30,000
Clemente de Camargo Barros	2			30,000
Henrique Zanelli	1			15,000
Antonio Borges	1			10,000
João Martins de Oliveira	1			10,000

NOMES	CASAS BOAS 15\$ annuaes	CASAS REG. 10\$ annuaes	CASAS COLLO. 2\$ annuaes	TOTAL	NOMES	CASAS BOAS 15\$ annuaes	CASAS REG. 10\$ annuaes	CASAS COLLO. 2\$ annuaes	TOTAL
Henrique Barranqueiro Gannus		4		40.000	João Gil	2	20.000	1	22.000
João Baptista		1		10.000	Valerio Gil	2	20.000		20.000
Egydio de Tal		1		10.000	Raymundo de Almeida	1	10.000		10.000
Francisco Pacheco		1		10.000	Elias Joaquim Costa	1	10.000		10.000
João Martins	2			30.000	Jacomo Bonacc	1	10.000		10.000
Manoel Custodio	2			30.000	João de Oliveira Cassú	2	20.000		20.000
João Rodrigues		2		20.000	Pio Scorzazini	1	10.000		10.000
D. Gabriella E. C. Pacheco		3		30.000	Luiz Manoel da Luz Cintra	1	10.000		10.000
Benedicto Costano		2		20.000	João Vidal	1	10.000		10.000
Somes Rosa		2		20.000	Carlos da Silveira	1	10.000		10.000
Nunciante Casciello		1		10.000	Ignacio Coelho	2	20.000		20.000
Runualdo Branco		1	5	10.000	Agustinho Silveira Leite	2	20.000	2	4.000
José Branco		1		10.000	Severiano Otone	1	10.000		10.000
João David Vieira		1		10.000	Maria Silveira	1	10.000		10.000
João Martins		1		10.000	Antonio Ribeiro	1	10.000		10.000
Joaquim Barboza		1	5	10.000	João Florentino	1	10.000		10.000
Felicio del Nero		1		10.000	José Capella	1	10.000		10.000
Breni Bueno de Camargo		1		10.000	José Elias	1	10.000		10.000
Piu Ferraz de Almeida		1		10.000	Maria Caetano	1	10.000		10.000
Vicente Cabrezi		1		10.000	Alfredo de Tal	1	10.000		10.000
Elias Senute		1		10.000	Manoel Gomes	1	10.000		10.000
João Costardello		1		10.000	Getrudes de Arruda	1	10.000		10.000
Luiz Martins	1		70	20.000	Joaquim Domingues	1	10.000		10.000
Caetano Baptista		1		10.000	José Monteiro Carvalho	1	10.000		10.000
Horacio Leme		1		10.000	Calito Caetano	1	10.000		10.000
Luiz Telles		1		10.000	Felix Caetano	1	10.000		10.000
José Alves		1		10.000	Maria Caetana Sobrinha	1	10.000		10.000
José Leite		1		10.000	Luiz de Barros	1	10.000		10.000
Antonio Ribeiro		1		10.000	Marcelino Atanes	1	10.000		10.000
João Antonio Domingues		1	1	2.000	José Roque	1	10.000		10.000
Herlindo David		1		10.000	José Victorino	2	20.000		20.000
João Martins de Oliveira		1		10.000	Maria Ramos	1	10.000		10.000
Salvador Alves Camargo		2		20.000	Januario Gomez	2	20.000		20.000
José Rodrigues		1		10.000	Antonio Gonçalves Camargo	1	10.000		10.000
Luiz Portella		1		10.000	Salvador Andrade	1	10.000		10.000
Hippolito Rodrigues de Araujo		1		10.000	Sylvano José Silveira	1	10.000		10.000
João Cuba		1		10.000	Salustiano Antunes	1	10.000		10.000
Salvador Tanham		1		10.000	Olyrho Rodrigues de Arruda	1	10.000		10.000
João Boff Pietella		1		10.000	Romão Correa	1	10.000		10.000
Jacomo Feilias		2		20.000	Paulino de Tal	1	10.000		10.000
Antonio Feilias		1	1	2.000	Jose Francisco	1	10.000	3	6.000
João Baptista Trete		1		10.000	Benedicto Correa	1	10.000		10.000
Francisco Barbriere		1		17.000	Ivo Berroni	1	10.000		10.000
Jacomo Tedesco		1		17.000	Antonio de Paula	1	10.000		10.000
Domingos Candiani		1		15.000	Liberrato Correa	1	10.000		10.000
Antonio Maria		3		30.000	Benedicto Marcelino Correa	1	10.000		10.000
Antonio Váz		1	1	2.000	Aleixo Rasso	1	10.000		10.000
Aprigio Ferreira		1		17.000	João Porock	1	10.000		10.000
Adão Váz		1		10.000	Roque Leme Maciel	1	10.000		10.000
Emilio Váz		1		10.000	Avelino Leme Maciel	1	10.000		10.000
Dr. Alves		1	3	6.000	João Fidelis	1	10.000		10.000
Fernando Costa		1		21.000	Paulo Martins	1	10.000		10.000
Angelo Costa		1		15.000	Narizo Martins	1	10.000		10.000
Victorio Costa		1		10.000	Afonso Dias Aranha	2	20.000		20.000
		1		10.000	Paulo Italiano	1	10.000		10.000

NOMES	CASAS BOAS 15\$ annuaes	CASAS REG. 10\$ annuaes	CASAS COLLO. 2\$ annuaes	TOTAL	NOMES	CASAS BOAS 15\$ annuaes	CASAS REG. 10\$ annuaes	CASAS COLLO. 2\$ annuaes	TOTAL
José Bahiano		1		10.000	Christpim Rodrigues Silveira		1		10.000
Alexandre Vaierio		1		10.000	Ezechias Rodrigues Silveira		1		10.000
Domingos de Tal		1		10.000	Quirino Silveira Moraes		1		10.000
Carlos Arcaide		1		10.000	Joaquim José de Arruda		1		10.000
José da Costa		1		10.000	Benedicto Rodrigues Silveira		1		10.000
Phillippe Turco		1		10.000	Luiz Rodrigues da Silveira		1		10.000
Roque Rozzoti		1		10.000	Joaquim Silveira Arruda		1		10.000
Joaquim de Matos		1		10.000	Carlos Rodrigues da Silveira		1		10.000
Raphael de Almeida		1		10.000	Honorato Rodrigues de Arruda		1		10.000
Alonso Cassemiro		1		10.000	Rita Maria da Silveira		1		10.000
Izaías de Almeida		1		10.000	Ezechias Silveira Leite		1		10.000
José Antonio Correa		1		10.000	Luiz Rodrigues de Arruda		1		10.000
Raul de Almeida		1		10.000	Joaquim Silveira Barboza		1		10.000
Raphael Mineiro		1		10.000	Bento Pinto		1		10.000
José Roque		1		10.000	Romão Prieto Esteves		1		10.000
Severino Roque		1		10.000	Miguel Prieto		1		10.000
Luiz Roque		1		10.000	José Prieto Malheiro		2		20.000
José do Rincão		1		10.000	Felicio Mariano		2		20.000
Vicente do Rincão		1		10.000	Luiz Araujo		1		10.000
Pedro Piacentini		1		10.000	Candida de Oliveira		1		10.000
Collegio Patrocinio (chacara)	2		1	32.000	Diogo Prieto		1		10.000
José Alves		1		10.000	Diogo Prieto Filho		1		10.000
Eugenia Colombo		1		10.000	Aleixo Ortega		1		10.000
João Bonatti	1		2	19.000	José da Silveira Barboza		1		10.000
Benedicto Cassemiro		1		10.000	Carino de Tal		1		10.000
Victor Cassemiro		1		10.000	Porfirio Silveira Leite		1		10.000
Fioriano Cassemiro		1		10.000	José Borboza Silveira Netto		1		10.000
Maria Conceição		1		10.000	José Domingues		2		20.000
Cassemiro Pereira		1		10.000	Antonio Prieto		1		10.000
Pedro Rodrigues Silveira		1	4	18.000	José Garcia		1		10.000
Francisco Camargo Silveira		1		10.000	Ignacio Quiceto Gonzaga		1		10.000
João Baptista Gatti		1		10.000	João Baptista dos Santos		1		10.000
José Gatti		1		10.000	José Xavier Moraes		1		10.000
Perleto Gatti		1		10.000	Camillo Rossada Silva		1		10.000
João Scopel		1		10.000	José Augusto Arruda		1		10.000
Luiz da Silva		1	4	28.000	Benedicto Silveira Moraes		1		10.000
Natali Banzani		1	1	12.000	Anna Silveira Moraes		1		10.000
Artibiani Frenhani		1		10.000	Angelo Silveira Moraes		1		10.000
Simas Irmão		1		15.000	Theodoro Silveira Camargo		1		10.000
Maria Pichotti		1		15.000	Ignacio Silveira Moraes		1		10.000
Decadato Zamilli		1	1	12.000	Napoléão Leite de Moraes		1		10.000
José Trabachini		1		10.000	Mariano Gonsalves Cardoso		1		10.000
João Boff Simão		1		10.000	Francisco Cardoso		1		10.000
Luiz Cordeiro		1		10.000	Prudencio Martins de Oliveira		1		10.000
Antonio Alves		1		10.000	Ezequiel Aguiar de Oliveira		1		10.000
Pedro Izaías		1		10.000	Luiz Silveira Leite		1		10.000
Antonio Izaías		1		10.000	Manoel Pires Irmão		1		10.000
Izaías Frolleta		1		10.000	José de Souza Ribeiro		1		10.000
José Raphael		1		10.000	João Silveira Camargo		1		10.000
Benedicto Barboza Silveira		1		10.000	Antonio Cita		2		20.000
José Manduca		1		10.000	Carlos Costelli		2		20.000
André Correa		1		10.000	Luiz Costelli		1		10.000
Antonio Rodrigues dos Santos		1		10.000	Marcello Corrieri		2		20.000
Joaquim Silveira Arruda		2		20.000	Angelo Bacchini		2		20.000
Joaquim Silveira Leite		1		10.000	Adão Spinordi		1		10.000